



CARTA DE PRINCÍPIOS

«Somos do tamanho dos nossos sonhos, esperamos que sejam grandes e lindos os sonhos daqueles que acreditam e fazem da educação o sentido da sua existência».

(Autor desconhecido)

O Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV) define-se como um espaço aberto à comunidade educativa, cujo eixo central é estabelecer pontes entre os diversos parceiros já existentes ou outros com quem venha a estabelecer acordos; orientar-se pela legislação vigente; ser o veículo promotor de uma política social assumindo uma atitude de partilha. Se, por um lado, o AEV pretende dar uma boa imagem das práticas educativas de modo a que a comunidade educativa se sinta refletida naquelas atividades, por outro lado, os diferentes parceiros colaboram com aquele no sentido de melhorar a qualidade de decisões e dos serviços prestados, bem como potenciar os valores da participação e da transposição do ideal democrático para o interior da Escola.

Tendo em conta que a missão da Escola é o serviço público, dirigido para a produção de conhecimentos e desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, projeta a educação como processo de construção da sociedade. E para responder a essa missão em condições de qualidade e equidade, da forma mais eficaz e eficiente possível, deve valorizar-se a governação da Escola.

Quando se estabelecem parcerias devem considerar-se os pressupostos seguintes:

→ Cada parceiro deve entender o papel que a parceria pode desempenhar no alcance de vantagens estratégicas (valorização de recursos);

→ Ter consciência das capacidades para integrar uma parceria, onde os potenciais parceiros envolvidos deverão proceder a uma autorreflexão (avaliação de competências e flexibilidade cultural face à exigência da mudança) como sendo uma mais-valia para a organização;

→ Selecionar os parceiros, numa perspetiva de escolha de áreas para as quais o seu perfil se encaixa nas pretensões da Unidade Orgânica, ou seja, os potenciais parceiros causem impactos positivos;

→ Existir uma aliança estratégica no desenvolvimento de esforços cooperativos a longo termo de forma a alcançar objetivos individuais e de grupo. São fatores de sucesso nas parcerias: notoriedade, reputação, capacidade de desempenho, confiança, compatibilidade dos objetivos e metas, vantagens estratégicas, cooperação, comunicação...

→ Garantir a sustentabilidade (manutenção e renovação da parceria), desenvolvendo todos os esforços para uma correta gestão e ter consciência permanente que existe um risco elevado de falhar, quer no relacionamento, quer na cooperação, deitando a perder todos os esforços investidos.

Querendo o AEV promover uma cultura de valores, no que respeita ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos com base em experiências de vida democrática e numa perspetiva de educação para a cidadania, ter-se-ão de criar as condições que contribuam para esse desenvolvimento global e harmonioso da personalidade.

Partindo do princípio que a Escola deverá dar resposta a uma série de questões, há necessidade de recursos humanos, materiais e financeiros. É neste sentido que se estabelecem parcerias.

Os parceiros são vistos como um recurso que facilita a definição de estratégias de cooperação em oposição à competição. Por isso, torna-se imprescindível ouvir e envolver cada uma das partes para maximizar o poder de cooperação e realçar a importância da sua participação. Se houver comunicação aberta e honesta entre os mesmos tornar-se-á mais fácil mobilizar os diferentes grupos e coordenar de modo eficaz os interesses de cada um deles.

Para haver um desenvolvimento organizativo, para que as alianças se estabeleçam, para que haja partilha de experiências e de informação e para que se desenvolvam laços importantes de confiança, torna-se necessária uma forte liderança. Aqui o papel do líder é o de motivar, informar, organizar, dar o exemplo, integrar a equipa e criar confiança, ter capacidades de organizar os recursos e a informação disponíveis de uma forma sistemática e prática, para produzir resultados eficazes no seio das parcerias, mobilizando debate e opinião.

Clarificando o último pressuposto, o da **sustentabilidade das parcerias**, sublinha-se que a mesma se alicerça no elevado grau de harmonia entre as partes interessadas, que devem coexistir num ambiente de confiança, cooperação e coordenação.

O acordo de criação da parceria deve ser **claro** quanto aos papéis e responsabilidades dos participantes; **flexível** de forma a permitir os ajustes necessários, funcionando como um mecanismo que estabelece regras e decisões; **passível** de gerir conflitos e eliminar questões políticas e outras influências externas. Sob este ponto de vista, torna-se fundamental conquistar a confiança da comunidade e fazê-la participar nas decisões ainda que de uma forma indireta.

Perante o exposto e com base na CAF Educação, decidiu-se, este ano letivo, avaliar os seguintes critérios: *Parcerias e Recursos, o Impacto na Sociedade e Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos.*

Pretende-se auscultar o grau de Satisfação da Comunidade Educativa em relação aos serviços que o AEV presta a esta e avaliar o contributo que as parcerias lhe podem dar.

Tal como no processo anterior, este também decorrerá em diversas fases:

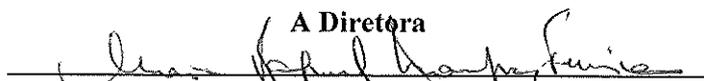
- Planeamento;
- Recolha e tratamento da informação;
- Diálogo entre os membros da comunidade educativa;
- Elaboração e tratamento de questionários;
- Tratamento e análise de dados;
- Interpretação dos resultados;
- Reflexão e elaboração de relatórios;
- Apresentação dos resultados à comunidade escolar.

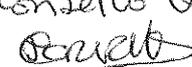
Terá a duração de um ano letivo, 2012-2013. Será fundamental a colaboração e a participação de toda a comunidade educativa para, posteriormente, se colocarem em prática planos de melhoria para o Agrupamento.

A colaboração de todos é primordial para que o AEV preste um serviço de Excelência!

Vouzela, 21 de novembro de 2012

A Diretora


Maria Raquel Marques Ferreira

Apurada em Conselho Geral
em 4/12/2012 

Parecer favorável 2
do Conselho Pedagógico - 21.11.2012
